

A FORMAÇÃO DE PEDAGOGOS FRENTE AOS DESAFIOS DA ALFABETIZAÇÃO: UMA ANÁLISE CURRICULAR DA UEPB – CAMPUS III

Júlia Maria Santos Alves¹

RESUMO

A necessidade de uma formação que se adapte às exigências do cenário educacional torna-se evidente ao analisarmos a organização curricular e as diretrizes do curso de Pedagogia. Ressaltamos a ausência de componentes voltados à Linguística, bem como à Fonética e à Fonologia, o que revela uma lacuna no processo formativo dos futuros educadores. Essa deficiência limita a capacidade de compreender e atuar diante dos desafios relacionados ao processo de alfabetização, impactando negativamente o ensino da leitura e da escrita e, consequentemente, comprometendo a qualidade do ensino. Dito isso, esta pesquisa tem como objetivo geral refletir sobre o processo formativo dos pedagogos. Como objetivos específicos, propomos: (i) compreender o processo de alfabetização e a necessidade do conhecimento linguístico; (ii) observar a temática da alfabetização e sua relação com a consciência linguística no âmbito das pesquisas acadêmicas da UEPB – Campus III; (iii) verificar o projeto pedagógico do curso de Pedagogia da UEPB – Campus III. Quanto à abordagem metodológica, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza bibliográfica. Em relação à fundamentação teórica, baseamo-nos nos estudos de Roberto (2016), que destaca que a Fonética e a Fonologia constituem o ponto de partida para a aprendizagem da leitura e da escrita. Ainda sob esse viés, Magda Soares (2003, 2016) e Kleiman (1995) aprofundam essa discussão ao analisarem como diferentes métodos impactam o processo de alfabetização. Além disso, Alves, Finger e Brentano (2021), bem como Alves e Finger (2023), reforçam a importância de práticas pedagógicas baseadas em evidências, entre outros pressupostos teóricos. Os resultados preliminares apontam que a ausência de um embasamento teórico e metodológico durante a formação inicial pode comprometer significativamente a prática pedagógica dos professores. O acesso limitado a conhecimentos científicos e didáticos restringe a aplicação de metodologias ativas no processo de alfabetização, o que, por sua vez, influencia negativamente o desempenho dos alunos.

Palavras-chave: Formação docente, Curso de Pedagogia, Fonética e Fonologia, Língua Portuguesa.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB/CH. Atualmente, é bolsista do Programa de Monitoria – (UEPB). E-mail: julia.alves@aluno.uepb.edu.br.

